

Produção acadêmica em turismo: dissertações do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul (2002 a 2004)

**Fabiana Lima
Laura Rudzewicz
Maria Mônica Pereira Genta
Mariana Fasolo Quevedo
Mirian Rejowski**

RESUMO: Estudo exploratório-descritivo da produção acadêmica (dissertações) dos egressos do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul de 2002 a 2004, com base em metodologia desenvolvida por Rejowski (1993 e 1997). Identifica o perfil dos mestres formados no Programa e mapeia os temas, locais e empresas enfocados nas respectivas dissertações de mestrado. Os resultados obtidos mostram que: os egressos das duas primeiras turmas são oriundos principalmente do Estado do Rio Grande do Sul, com destaque para as cidades de Caxias do Sul, Canela e Porto Alegre; há pouca concentração dos temas das pesquisas, as quais enfocam o turismo destacadamente nessas cidades e cerca de 30% das mesmas tratam de empresas turísticas, em especial de hotéis.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação científica em turismo, Produção acadêmica ou científica, Dissertações de mestrado, Perfil dos egressos, Análise temática, Mestrado em turismo, Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

Quando se foca o tema *produção acadêmica* ou *produção científica*, é preciso situá-lo como parte do processo de *comunicação científica*, que envolve atividades desde o momento em que o cientista concebe a idéia de uma pesquisa, até aquele em que a informação sobre os resultados da mesma é aceita como constituinte do conhecimento científico (Garvey, 1979, *apud* Minozzo, 2003).

As pesquisas, em especial as dissertações de mestrado, são parte dessa comunicação, funcionando como uma “mola propulsora” do conhecimento científico em uma determinada área. Nesse sentido, propiciam a introdução de novos conhecimentos, refutando ou não os já existentes, ou a confirmação e consolidação do conhecimento já existente, ampliando a sua área de atuação (Rejowski, 1985). Estabelece, portanto, a dinâmica e evolução do conhecimento científico, provocando a “construção” e maturação de uma área, de formas

sistemática, cumulativa e seletiva. Por isso é oportuno o desenvolvimento de estudos sobre a produção científica, principalmente em um campo recente de estudos como é o Turismo.

As pesquisas acadêmicas em Turismo vêm sendo objeto de estudos sobre a produção científica desde o início da década de 1990, com os trabalhos inovadores desenvolvidos por Rejowski (1993 e 1997). Essa autora, em seus estudos de doutorado e livre-docência, tratou da produção de dissertações e teses brasileiras sobre Turismo defendidas nas instituições brasileiras¹, configurando-as e sistematizando-as a partir da sua caracterização geral, análise disciplinar/temática e análise por tipo de pesquisa/estudo, além de desenvolver pesquisa de opinião junto a pesquisadores-autores em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

Especificamente em relação à temática dessas pesquisas, Rejowski (1999) salienta que até 1995 os principais temas estudados eram *oferta turística, desenvolvimento do turismo, marketing turístico e planejamento turístico*, seguidos de *turismo e espaço*. Dentre as empresas enfocadas, destacavam-se os *hotéis* e as *agências de turismo*, ou seja, empresas turísticas tradicionais da área. No entanto, algumas dessas pesquisas enfocavam temas inovadores na época, como *albergues da juventude* e *residências secundárias* no âmbito dos meios de hospedagem. Quanto aos locais estudados, a maioria dessas pesquisas tratava de núcleos e regiões litorâneas, “de certa forma desvinculada do conhecimento global e comparativo a outras realidades” (Rejowski, 1999, p. 86).

Ainda observou-se nesse estudo, que os pesquisadores da amostra eram oriundos de 16 graduações diferentes, principalmente Geografia, Turismo e Economia, a maioria delas inseridas nas chamadas Ciências Sociais Aplicadas; e, que, atuavam preponderantemente “na época em que realizaram suas teses, como docentes e provavelmente foram pressionados a seguir a carreira universitária” (Rejowski, 1999, p. 86).

A metodologia aplicada nesses estudos foi posteriormente empregada por Gomes (2002) em seu trabalho de conclusão de curso de graduação, analisando 245 dissertações e teses sobre o Turismo produzidas no Brasil na década de 1990. Nas palavras dessa autora,

Os estudos acadêmicos em Turismo no Brasil são relativamente recentes; temos uma produção esparsa na década de 1970, fortalecendo-se nos anos 80, [...], e consolidando-se na década de 1990, através da existência de uma comunidade acadêmica crescente, de um número cada vez maior de eventos científicos e publicações. [...] Podemos perceber um avanço da produção acadêmica em várias áreas disciplinares, como a geografia, economia, administração entre outras. (Gomes, 2002, p.12-3)

¹ Rejowski (1993 e 1997) enfocou unicamente a produção acadêmica de programas “stricto sensu” recomendados pela CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de nível Superior, oferecidos por Instituições de Ensino Superior no Brasil.

No entanto, tais estudos abordam a produção científica sem tratar particularmente da produção acadêmica dos programas de pós-graduação “stricto sensu” em Turismo, pois estes só começaram a se estabelecer no final da década de 1990, apesar de ter existido o Mestrado em Turismo e Lazer da Universidade e São Paulo de 1993 a 1998². No início de 2005, tem-se cinco programas “stricto sensu” recomendados pela CAPES no Brasil, em nível de mestrado na área:

- *Mestrado em Turismo e Hotelaria* da UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, em Balneário Camburiú (SC) criado em 1998;
- *Mestrado em Cultura & Turismo* da UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz, em Ilhéus (BA), criado em 2001;
- *Mestrado em Turismo* da UCS – Universidade de Caxias do Sul, em Caxias do Sul (RS), criado em 2001;
- *Mestrado em Hospitalidade* da Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo (SP), criado em 2003;
- *Mestrado em Turismo e Meio Ambiente* da UNA – Centro Universitário de Ciências Gerenciais, em Belo Horizonte (MG), criado em 2004.

Cursando a disciplina “Pesquisa e Ensino em Turismo” no Mestrado em Turismo da UCS, e mediante sugestão da professora responsável pela mesma, optou-se por desenvolver um estudo preliminar sobre o conjunto de dissertações nele produzidas até outubro de 2004, referentes às turmas 1 e 2³, a fim de:

- Levantar o perfil dos egressos do Programa, em termos de sexo, cidade de origem, faixa etária, área disciplinar de graduação e tempo de vínculo com o mesmo;
- Mapear as dissertações do Programa, configurando e sistematizando essa produção por temas, subtemas, locais e empresas turísticas pesquisados;
- Estimular o acompanhamento e motivar estudos mais aprofundados sobre a produção acadêmica dos programas “stricto sensu” em Turismo no Brasil.

² O Mestrado em Turismo e Lazer da USP foi criado em 1993 e funcionou até 1998, quando voltou a configurar uma linha de pesquisa no Programa de Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes dessa Universidade.

³ A Turm1 ingressou no Programa em 2001 e a Turma 2 em 2002.

Para o levantamento dos dados das dissertações, utilizou-se a metodologia utilizada por Rejowski (1993 e 1997), optando-se por não classificar os tipos de pesquisas e estudos face à sua diversidade, o que demandaria tempo e uma análise mais aprofundada dos conteúdos das mesmas. Trata-se, pois, de um breve estudo exploratório-descritivo, de caráter documental, onde a análise de conteúdo se mostrou adequada à problemática estudada.

Perfil dos Mestres em Turismo da UCS

Até outubro de 2004, foram titulados 23 mestres no Programa de Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS), distribuídos equilibradamente entre homens (52%) e mulheres (48%), com uma pequena diferença percentual em favor dos primeiros (4%), conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Mestres em Turismo da UCS por Sexo – Turmas 1 e 2

SEXO	FREQUÊNCIA Nº	FREQUÊNCIA %
Feminino	12	52%
Masculino	11	48%
TOTAL	23	100%

Quanto ao local de residência, constatou-se que a maioria dos egressos (71%) era oriunda do Estado do Rio Grande do Sul, e das seguintes cidades em ordem decrescente: 36% (8) de Caxias do Sul, 23% (5) de Canela e 17% (4) de Porto Alegre. Outros 6 egressos eram oriundos de outras cidades, sendo 5 (20%) desse Estado e apenas 1 do estado do Paraná (Tabela 2, Figura 1). Observa-se que a alta porcentagem de mestres oriundos de Canela pode ser explicada ao se considerar que nessa cidade funciona um núcleo da UCS com cursos de Turismo e de Hotelaria - daí o interesse dos docentes desses cursos em buscarem titulação na área.

Constata-se, assim, uma inserção do Programa principalmente no estado e cidade em que é sediado, o Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, considerando-se as suas duas primeiras turmas de alunos. Tal inserção deve se expandir com a evolução do Programa para uma inserção maior na Região Sul e até no território nacional, dependendo obviamente da sua qualidade atrelada à avaliação da CAPES⁴ - Coordenação de Pessoal de Nível Superior.

Tabela 2 – Mestres em Turismo da UCS por Cidade de Origem – Turmas 1 e 2

CIDADE DE ORIGEM	FREQUÊNCIA Nº	FREQUÊNCIA %
Caxias do Sul (RS)	8	36%
Canela (RS)	5	23%

⁴ O Mestrado em Turismo da UCS obteve conceito 3, na avaliação da CAPES em 2004, assim como todos os demais programas da área.

Porto Alegre (RS)	4	17%
Antonio Prado (RS)	1	4%
Garibaldi (RS)	1	4%
Rio Grande (RS)	1	4%
Santa Cruz do Sul (RS)	1	4%
São Marcos (RS)	1	4%
São Miguel do Iguaçu (PR)	1	4%
TOTAL	23	100%

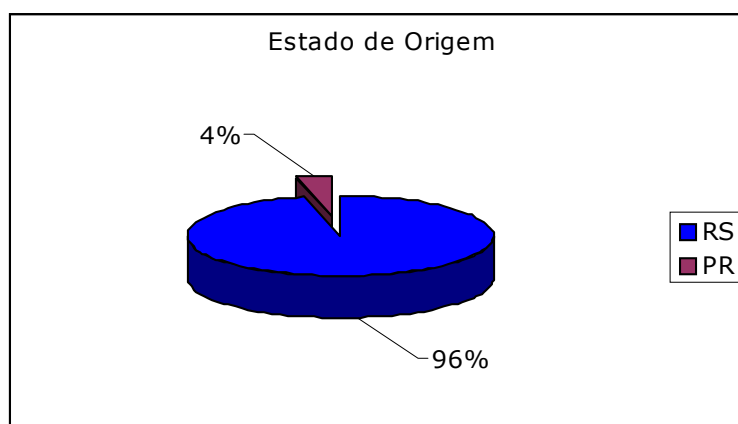


Figura 1 – Mestres em Turismo da UCS por Estado de Origem – Turmas 1 e 2

Com relação à idade no início do Mestrado, a Figura 2 mostra que o maior número de mestres se concentra nas faixas de 30 a 39 anos (8) e de 40 a 49 anos, representando 75% do total. Os mais jovens, entre 20 e 29 anos, representam 26% (7), seguidos pelos de maior faixa etária, entre 50 e 59 anos, com 9% (2). A média de idade dos egressos no início do Programa é de 36 anos, acima dos padrões nacionais e internacionais da pós-graduação *stricto sensu* em outras áreas. Isso já era esperado em um programa novo no estado do Rio Grande do Sul, cujas ofertas de mestrado na área eram inexistentes até a década de 1990.

Como apontado por Rejowski (1999), a maioria desses pesquisadores atuava como docente na época de realização do mestrado e, provavelmente foram pressionados a obter uma titulação, a fim de progredir em sua carreira universitária. Considerando, ainda, que os cursos de graduação na área, apesar de não numerosos, remontam à década de 1970 – o Bacharelado em Turismo da Pontifícia Universidade Católica se iniciou em 1972 (Porto Alegre) e o de Tecnologia em Hotelaria da Universidade de Caxias do Sul (Canela), o primeiro no País, em 1978, havia uma importante demanda de docentes para o Mestrado em Turismo da UCS.

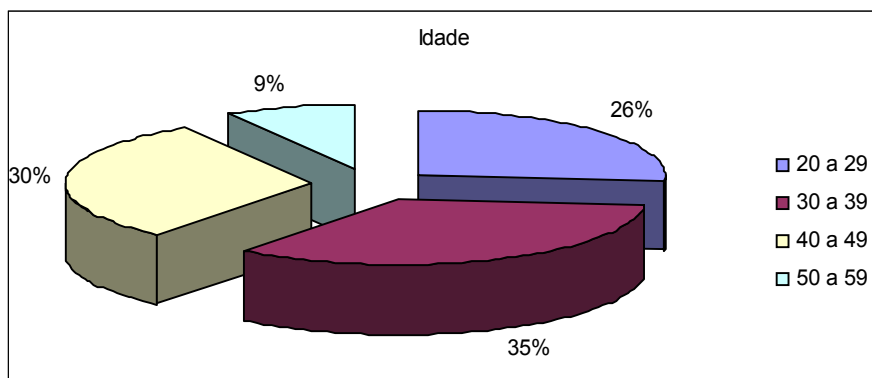


Figura 2 – Mestres em Turismo da UCS por Faixa Etária no Início do Programa – Turmas 1 e 2

Pesquisando-se as áreas de graduação (Tabela 4), observou-se que os mestres são graduados principalmente em Turismo (5), Administração (4) e Hotelaria (4), representando 58% do total; em seguida aparecem graduações em duas habilitações da Comunicação Social – Jornalismo (3) e Relações Públicas (3) com 26%; dos demais, 12% (3) são graduados em outras áreas; ainda, dois mestres têm mais de uma graduação. Esses resultados confirmam em parte os obtidos por Rejowski (1999), pois uma das principais áreas de graduação dos egressos é o Turismo.

Interessante observar que das três principais áreas de graduação dos egressos, duas são da própria área – Turismo e Hotelaria – e uma diretamente ligada à mesma – a Administração, em seus aspectos de planejamento estratégico, gestão e marketing. A Figura 3 mostra as principais áreas de graduação dos egressos, que se inserem nas chamadas Ciências Sociais Aplicadas, confirmando os resultados da pesquisa de Rejowski (1999) e de vários autores em relação à multi de interdisciplinaridade dos estudos turísticos (Jafari (XXXX), McIntosh et al., 1995).

Tabela 4 – Mestres em Turismo da UCS por Área de Graduação – Turmas 1 e 2

ÁREA DE GRADUAÇÃO	FREQÜÊNCIA N°	FREQÜÊNCIA %
Turismo	5	22%
Administração	4	18%
Hotelaria	4	18%
Comunicação Social - Jornalismo	3	13%
Comunicação Social - Relações Públicas	3	13%
Engenharia Química	1	4%
Geologia	1	4%
Filosofia	1	4%
Licenciatura Língua Portuguesa	1	4%
TOTAL	23	100%

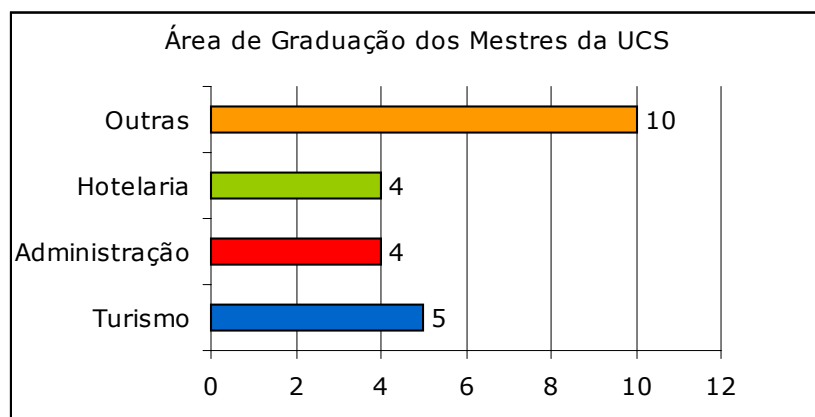


Figura 3 – Principais Áreas de Graduação dos Mestres da UCS – Turmas 1 e 2

O ultimo item do perfil analisado foi o tempo de vínculo com o Programa, conforme mostra a Tabela 4, considerando-se a data de defesa das dissertações. Constatou-se que a maioria, 74% (17) dos mestres, vinculou-se com o Programa entre 25 e 29 meses; poucos alunos permaneceram vinculados abaixo dessa faixa – 13% (3) até 24 meses – ou acima da mesma – 13% (3) mais de 29 meses. Tal resultado é positivo, pois não ultrapassou os 30 meses, tempo considerado limite para duração de mestrados no País, segundo orientações da CAPES.

Tabela 4 – Mestres em Turismo da UCS por Tempo de Vinculação ao Programa

DURAÇÃO	FREQÜÊNCIA Nº	FREQÜÊNCIA (%)
Até 24 meses	3	13%
De 25 a 29 meses	17	74%
Mais de 29 meses	3	13%
TOTAL	23	100%

Mapeamento das Dissertações em Turismo produzidas na UCS

Identificaram-se 23 dissertações, defendidas e aprovadas no Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, entre os anos de 2002 a 2004 (até o mês de

outubro deste último). Destas, verificou-se que apenas uma dissertação foi defendida no ano de 2002, equivalendo a 4% do total da amostra (Tabela 5). Nos anos de 2003 e 2004, foram constatadas 11 dissertações em cada ano, uma produção estável no Programa, perfazendo um total de 86% (22).

O resultado de 1 dissertação defendida no ano de 2002 refere-se ao Programa de ter se iniciado em abril de 2001, sendo este, então, o primeiro trabalho a concluído. É importante lembrar que, no ano de 2004, analisaram-se as dissertações defendidas até o mês de outubro. Sendo assim, o número de dissertações tende a elevar-se em 2004⁵, sendo superior ao volume total do ano de 2003, o que certamente indicará uma produção científica ascendente.

Tabela 5 – Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS por Ano – 2002 a 2004

ANO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
2002	1	4%
2003	11	48%
2004	11	48%
TOTAL	23	100%

Temas e Subtemas

O conteúdo temático das dissertações é bastante variado, como mostra a Tabela 6, podendo-se identificar 11 temas e 21 subtemas.

O principal tema de interesse dos egressos foi *desenvolvimento do turismo* (4 dissertações), seguido de perto pelos seguintes temas: *oferta turística*, *turismo e administração*, e *turismo e cultura* (3 dissertações cada um). Esses três temas juntos, representam 56% dos interesses temáticos dos pesquisadores das Turmas 1 e 2 do Mestrado em Turismo da UCS, como destacado na Figura 4.

Como temas de médio interesse podem ser considerados: *imagem turística*, *turismo de eventos*, *turismo e meio ambiente* e *turismo rural*, cada um com 2 dissertações e representando 35% das temáticas das pesquisas; e de pouco interesse, *demanda turística* e *recursos humanos em turismo*, com 1 dissertação em cada um deles, representando 9% das pesquisas (Tabela 6).

⁵ Em dezembro de 2004 foram defendidas mais 3 dissertações no Mestrado em Turismo da UCS.

Comparando com os dados da pesquisa de Rejowski (1999), dois dos principais temas de forte interesse nas pesquisas acadêmicas em Turismo, também aparecem como principais nas dissertações da UCS: *desenvolvimento do turismo* e *oferta turística*; no entanto, *planejamento turístico*, tipo como tema principal por essa autora, aparece no contexto do Mestrado da UCS como um subtema de *desenvolvimento do turismo*; e os temas *marketing turístico* e *turismo e espaço* não foram abordados particularmente nas mesmas.

Na análise dos sub-temas por tema das dissertações da UCS (Tabela 6), é interessante ressaltar os seguintes resultados:

- Dos quatro subtemas de *desenvolvimento do turismo*, três referem-se à atuação do poder público *gastos públicos, políticas e práticas públicas* e *planejamento municipal*;
- Há incidência de duas dissertações apenas em dois subtemas: *interpretação do patrimônio cultural* e *gestão ambiental em meios de hospedagem*;
- Dentre os temas inovadores, destacam-se todos os da *oferta turística: pedra basalto como atrativo turístico, empresa aérea de baixo custo e segurança em destinações turísticas*.

Tabela 6 - Temática das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2004

TEMA	SUBTEMAS	FREQÜÊNCIA (Nº)
Desenvolvimento do Turismo	Comunicação Inter-Organizacional	1
	Gastos Públicos	1
	Políticas e Práticas Públicas	1
	Planejamento Municipal	1
<i>Subtotal</i>		4
Oferta Turística	Atrativo Turístico (Pedra Basalto)	1
	Empresa Aérea de Baixo Custo	1
	Segurança em Destinações Turísticas	1
<i>Subtotal</i>		3
Turismo e Administração	Competitividade de Agências de Turismo	1
	Qualidade Total na Hotelaria	1
	Estratégias Empresariais na Hotelaria	1
<i>Subtotal</i>		3
Turismo e Cultura	Encenação em museu histórico	1
	Interpretação do patrimônio cultural	2
<i>Subtotal</i>		3
Imagem Turística	Cartazes da Festa da Uva	1
	Mulher Brasileira	1
<i>Subtotal</i>		2

Turismo de Eventos	Feiras de Negócios	1
	Eventos de Lazer e de Negócios	1
<i>Subtotal</i>		2
Turismo e Meio Ambiente	Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem	2
<i>Subtotal</i>		2
Turismo Rural	Impactos Socioculturais	1
	Tendências	1
<i>Subtotal</i>		2
Demanda Turística	Comportamento do Turista de Aventura	1
<i>Subtotal</i>		1
Recursos Humanos em Turismo	Qualificação na Hotelaria	1
<i>Subtotal</i>		1
TOTAL		23

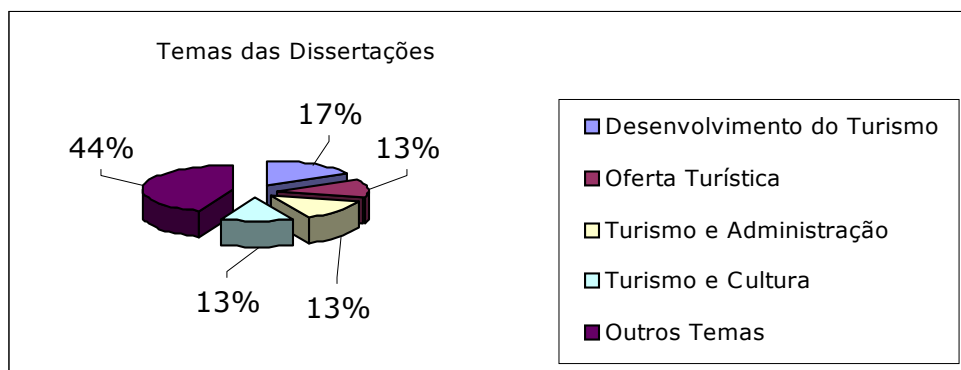


Figura 4 – Principais Temas das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 e 2004

Locais e Empresas-Foco

Quanto aos locais focalizados nas dissertações (Tabela 7, Figura 5), cerca de metade das dissertações (52%) enfocam três locais: Caxias do Sul (5 dissertações), representando 22% do total, Canela (4 dissertações), equivalendo a 17%, e Porto Alegre (3 dissertações), a 13%. Estas três cidades concentram os interesses dos egressos. Foram identificadas outras 11 localidades (48%), representadas cada uma por uma dissertação.

Tabela 7 – Locais-Foco das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2004

LOCAIS-FOCO	FREQUÊNCIA	FREQUÊNCIA
	Nº	%
Caxias do Sul	5	22%
Canela	4	17%
Porto Alegre	3	13%

Antonio Prado	1	4%
Brasil	1	4%
Canela e Gramado	1	4%
Garibaldi	1	4%
Gramado	1	4%
Região da Uva e do Vinho*	1	4%
São Francisco de Paula	1	4%
São José dos Ausentes	1	4%
São Miguel das Missões	1	4%
Sub-regiões**	1	4%
Vale do Rio Pardo	1	4%
Total	23	100%

* Inclui as cidades de Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Garibaldi e Nova Prata

** Inclui as sub-regiões da Uva e do Vinho, das Hortênsias e Campos de Cima da Serra

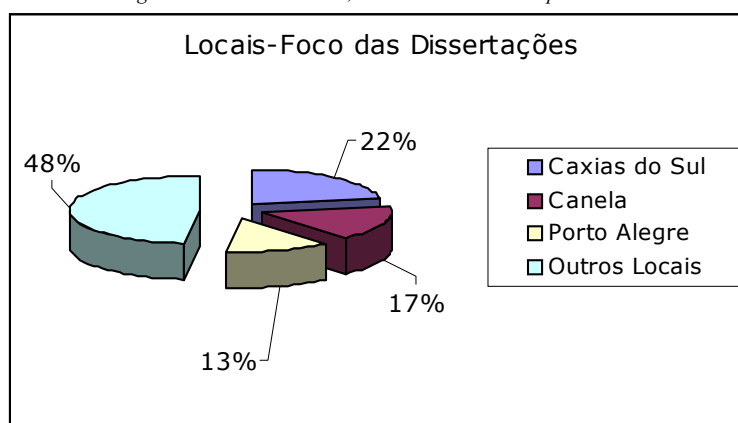


Figura 5 – Principais Locais-Focos das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2004

Agrupando esses resultados por região no estado do Rio Grande do Sul, é possível constatar que 16 dissertações (aproximadamente 70% do total) focalizam a Serra Gaúcha, região na qual está inserida a Universidade de Caxias do Sul (distribuída em diversos núcleos), e de maior concentração da atividade turística no Estado. Assim, constata-se que a produção científica do Mestrado em Turismo da UCS voltou-se expressivamente para a realidade do turismo na região.

Empresas-Foco

Do total das dissertações, 29% (8) enfocaram empresas turísticas assim nomeadas (Tabela 8): hotel (4 dissertações), *pousada* (1 dissertação), *hotel e pousada* (1 dissertação), *agência de viagem e turismo* (1 dissertação), e *transportadora aérea* (1 dissertação). Verifica-se que o estudo sobre *hotéis* é o mais significativo, representando 50% em relação às outras empresas turísticas. Agrupando todas as dissertações que tratam de meios de hospedagem,

estes representam 75% das empresas turísticas pesquisadas, mas apenas 17% de todos os interesses de pesquisas dos egressos.

Mesmo assim, reforçam o resultado obtido por Rejowski (1999) de que há uma tradição maior de estudos na área da hotelaria e agências de turismo. Nesse sentido, sugerem uma visão bastante tradicional do Turismo empresarial, assentado no seguinte tripé: *hotéis, agências de turismo e transportadoras aéreas*.

Tabela 8 – Empresas-Foco das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2004

EMPRESAS-FOCO	FREQUÊNCIA Nº	FREQUÊNCIA %
Hotel	4	50%
Pousada	1	13%
Hotel e Pousada	1	13%
Agência de Viagem e Turismo	1	13%
Transportadora Aérea	1	13%
TOTAL	8	100%

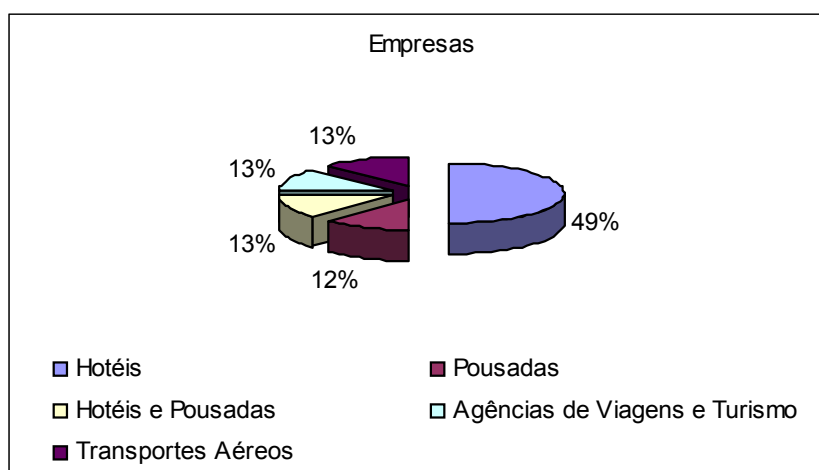


Figura 6 – Principais Empresas-Foco das Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS – 2002 a 2004

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este breve estudo sobre a produção científica do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, referente às suas duas primeiras turmas, possibilitou tanto um proveitoso exercício acadêmico quanto uma reflexão sobre conhecimento científico nele

produzido. Com isso pode-se identificar o perfil dos pesquisadores e perceber os seus interesses de pesquisas, em termos de temáticas abordadas.

Com relação ao perfil dos mestres formados de 2002 a 2004 nesse Mestrado, verificou-se que se distribuem equilibradamente entre os sexos masculino e feminino, sendo a maioria oriunda do estado do Rio Grande do Sul, com destaque para as cidades de Caxias do Sul, Canela e Porto Alegre, com graduações principalmente em Turismo, Administração e Hotelaria, e vínculo médio com o Programa de 25 a 29 meses.

O mapeamento da produção acadêmica do Programa mostrou um total de 23 dissertações, sendo a primeira em 2002, 11 em 2003 e 11 em 2004, considerando que neste último ano a produção é parcial. Identificaram-se 10 temas e 21 subtemas das pesquisas, destacando-se como principal o *desenvolvimento do turismo* com 4 dissertações. Neste tema em particular, constatou-se que 3 dos seus 4 subtemas referem-se à atuação do poder público no Turismo, expressando, assim, uma preocupação significativa dos pesquisadores com as políticas, as práticas e o planejamento público.

Verificou-se também que as pesquisas se concentram nas principais cidades de origem dos egressos, ou seja, Caxias do Sul, Canela e Porto Alegre, e na região da Serra Gaúcha onde a UCS se insere. Espera-se, assim, que tais estudos provoquem reflexões e intervenções em prol do desenvolvimento sustentável do Turismo na região.

As empresas turísticas foram estudadas por um terço dos pesquisadores, com destaque para os hotéis. Os tipos de empresas traduzem uma visão tradicional do turismo empresarial assentado nos meios de hospedagem – em especial os hotéis -, agências de turismo e transportadoras aéreas.

A aplicação da metodologia proposta por Rejowski (1993 e 1997) mostrou-se válida e os resultados obtidos reforçaram alguns resultados dessa pesquisadora, como, por exemplo, os temas *desenvolvimento do turismo e oferta turística* ao lado da empresa turística *hotel* ainda com fortes interesses das pesquisas acadêmicas.

Por fim, este trabalho configura-se como uma primeira leitura da produção científica do Mestrado Acadêmico em Turismo, da Universidade de Caxias do Sul, identificando as principais características das dissertações produzidas e dos alunos egressos deste programa, particularmente das suas duas primeiras turmas. É um estudo que deve ter continuidade, pois pode contribuir:

- para o aprimoramento do próprio Programa na medida em que mapeia o conhecimento nele produzido, identificando as principais abordagens de interesse e suas relações com as discussões e preocupações contemporâneas do estudo do Turismo;
- para o conhecimento e discussão da produção científica na área, estimulando pesquisas mais detalhadas no âmbito dos Mestrados em Turismo e Hospitalidade no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REJOWSKI, Mirian. *Contribuição ao estudo da comunicação científica e tecnológica no Brasil*. São Paulo, USP, 1985 (Dissertação de Mestrado).

REJOWSKI, Mirian. *Turismo e pesquisa científica*. Pensamento internacional x situação brasileira. Campinas: Papirus, 1996.

REJOWSKI, Mirian. *Realidade turística nas pesquisas científicas: Visão de pesquisadores e profissionais*. São Paulo, USP, 1997, v.1 (Tese de Livre-Docência).

REJOWSKI, Mirian. Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil. *Turismo em Análise*. São Paulo, v.9, n.1, p.82.91, 1998.

MINOZZO, Carla Carderelli. *Periódicos científicos especializados em Turismo*. Produção científica da Turismo em Análise no período de 1990 a 2002. São Paulo, USP, 2003 (Trabalho de Conclusão de Curso).

GOMES, Cristina Marques. *Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil – 1990 a 2001*. São Paulo, USP, 2002 (Trabalho de Conclusão de Curso).

JAFAR, Jafari. La científicaci3n del turismo. *Estudios y Perspectivas en Turismo*. Buenos Aires, v.3, n.1, 1994, p. 7-36.

McINTOSH, Robert et al. *Tourism*. Principles, practices, philosophies. New York: John Wiley & Sons, 1995.